

Feoifomicose subcutânea*

Subcutaneous phaeohyphomycosis

Rosane Orofino Costa¹

Resumo: São apresentadas imagens ilustrativas de um caso de feoifomicose subcutânea causada pela *Exophiala jeanselmei* num paciente transplantado renal. Breves comentários sobre a doença encontram-se no texto. Ressalta-se a necessidade de essa micose entrar no diagnóstico diferencial de outras dermatoses, inclusive as não infecciosas.

Palavras-chave: Exophiala; Micoses; Transplante de rim

Abstract: This report shows images of a case of subcutaneous phaeohyphomycosis caused by *Exophiala jeanselmei* in a patient who has undergone renal transplantation. The paper comments briefly on the disease and emphasizes the need to take this mycosis into account in the differential diagnosis of other dermatoses, including non-infectious dermatoses.

Keywords: Exophiala; Kidney transplant; Mycoses

Feoifomicose foi um termo cunhado por Ajello em 1975¹ e modificado por McGinnis em 1983,² que define as doenças causadas por fungos que se apresentam no tecido parasitado como hifas septadas, acastanhadas, irregulares e(ou) toruloides, além de elementos fúngicos com brotamento (Figura 1), e não deve substituir doenças bem estabelecidas, como tinha negra, pedra negra ou cromomicose.³

Apresentam-se mais comumente como abscessos cutâneos, subcutâneos ou sistêmicos e acometem indivíduos imunologicamente competentes ou incompetentes. A apresentação mais comum é a subcutânea e deveria entrar no diagnóstico diferencial de diversas dermatoses, inclusive as tumorais. No caso apresentado, a lesão se assemelha ao micetoma ou ao carcinoma epidermoide (Figura 2). Os agentes etiológicos

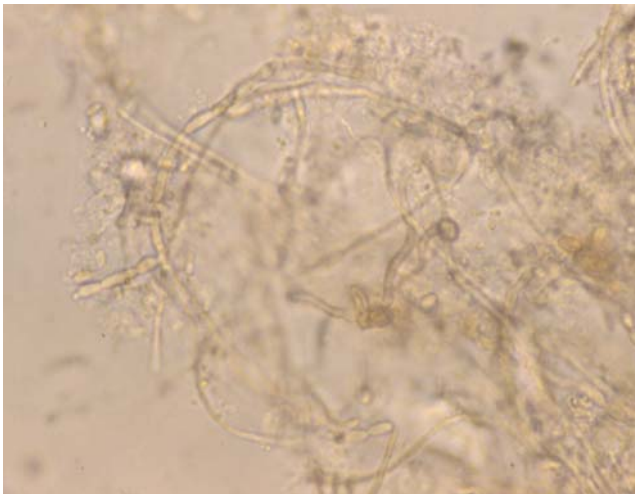


FIGURA 1: Exame micológico direto evidenciando hifas acastanhadas, septadas irregulares e toruloides. Feoifomicose - fragmento de pele, KOH 20% em DMSO, 40x



FIGURA 2: Lesão cutânea tumoral localizada no oco plantar direito. Feoifomicose

Aprovado pelo Conselho Editorial e aceito para publicação em 18.08.2010 .

* Trabalho realizado no Serviço de Dermatologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
Conflito de interesse: Nenhum / *Conflict of interest:* None
Suporte financeiro: Nenhum / *Financial funding:* None

¹ Doutor; professora adjunta da disciplina de Dermatologia, FCM, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); chefe do Laboratório de Micologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

©2010 by Anais Brasileiros de Dermatologia

mais frequentes são as espécies de *Exophiala* (Figura 3).⁴ Devido à diversidade de agentes etiológicos, hospedeiros acometidos e apresentação clínica, seu tratamento ainda é muito difícil. Quando a lesão é subcutânea e bem localizada, a exérese cirúrgica total da



FIGURA 3: Exame micromorfológico da colônia de *Exophiala jeanselmei*. Hifas acastanhadas septadas, células conidiogênicas (anelídios) dando origem a conídios ovalados, agrupados.
Feoifomicose - lactofenol, 100x

lesão é o mais indicado (Figura 4). Se necessário, usar antifúngicos de amplo espectro, atentando para os pacientes imunodeprimidos para possíveis eventos adversos e interações medicamentosas.⁵ □



FIGURA 4: Tratamento bem-sucedido da feoifomicose com exérese cirúrgica total e enxertia

REFERÊNCIAS

1. Ajello L. Phaeohyphomycosis: definition and etiology. In: International Conference on the Mycoses. Proceedings, Washington: PAHO, Scient Publ, 1975, 304. p.126-30.
2. McGinnis MR. Chromoblastomycosis and phaeohyphomycosis: new concepts, diagnosis and mycology. J Am Acad Dermatol. 1983;8:1-16.
3. Matsumoto T, Ajello L. Agents of Phaeohyphomycosis. In: Ajello L, Hay RJ, editors. Medical Mycology. Londres: Arnold; 1998. p. 503-24.
4. Lacaz CS, Porto E, Martins JEC, Heins-Vaccari EM, Melo NT. Feo-hifomicose. In: Lacaz CS. Tratado de Micologia Médica. São Paulo: Sarvier; 2002. p. 520-61.
5. Kwon-Chung KJ, Bennett JE. Phaeohyphomycosis. In: Kwon-Chung KJ, Bennett JE. Medical Mycology. Philadelphia: Lea & Febiger; 1992. p.620-77.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Rosane Orofino

Av. 28 de Setembro, 87 - 2º andar Vila Isabel
20551 030 Rio de Janeiro - RJ

Tel./Fax: +55 21 2587 6622 +55 21 3325 7456

E-mail: micologia@uerj.br

Como citar este artigo/How to cite this article: Orofino-Costa R. Feoifomicose subcutânea. An Bras Dermatol. 2010;85(5):727-8.